MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
EIXO MONUMENTAL, VIA S1 – SUDOESTE, BRASÍLIA-DF
SERVIÇO DE PESQUISA APLICADA – SEPEA
sepea.df@inmet.gov.br

INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°46/2022

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 23 e 27 de novembro de 2022. Os maiores destaques de grandes acumulados de chuva que ultrapassaram 100 mm (tons em azul) se concentraram em áreas pontuais do Amazonas, norte do Pará, áreas do MATOPIBA, na divisa entre os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, além de áreas pontuais do Rio de Janeiro e leste de Santa Catarina. Na parte oeste do centrossul e nordeste do Brasil, houve predomínio de tempo seco, o que impediu a formação de nuvens de chuva e grandes acumulados de precipitação.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva nos últimos cinco dias foram observados, principalmente, no centro-norte do Tocantins, norte do Pará e áreas pontuais do Amazonas, enquanto,nas demais áreas, foram registrados baixos acumulados de chuva que não ultrapassaram 50 mm. Destaque para Palmas (TO) com 170,9 mm, Pium (TO) com acumulados de chuva de 158,4 mm e Araguaína (TO) com 137,9 mm.

Na **Região Nordeste**, foram observados acumulados de chuva em grande parte do oeste da região, incluindo a região do MATOPIBA (região que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) com volumes que ultrapassaram 150 mm, chegando a 196,4 em Barreiras (BA), 182,5 mm em Bom Jesus da Lapa (MA) e 136,8 mm em Ibotirama (BA). No nordeste da região, houve predomínio de tempo seco. Nas demais áreas, as chuvas foram inferiores a 30 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, os volumes de chuvas superiores a 100 mm foram observados no norte de Goiás e norte do Mato Grosso, com destaque para Formosa (GO) com 125,2 mm, Goiás (GO) com 104,6 mm e Cotriguacú (MT). Em áreas do sudoeste do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, não foram registrados acumulados de chuva. Nas demais áreas, chuvas abaixo de 50 mm.

Já na **Região Sudeste**, foram registrados volumes de chuva superiores a 150 mm em parte da região, com destaque para áreas do Rio de Janeiro, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, além da divisa entre Minas Gerais e Espírito Santo, enquanto, nas demais áreas, acumulados de chuvas foram abaixo que 50 mm. Destaque para Arraial do Cabo (RJ) com 226,8 mm, 205,8 mm em Salinas (MG) e 197,4 mm em Caratinga (MG).

Enquanto na **Região Sul,** volumes de chuvas significativas foram observadas em Bom Jardim da Serra (SC) com 290,8 mm, Itajaí (SC) com 125,4 mm e Rancho Queimado (SC) com 124,8 mm. Já em áreas do centro-oeste da região, não foram registrados volumes de chuva ou foram muito baixos, não ultrapassando os 10 mm.

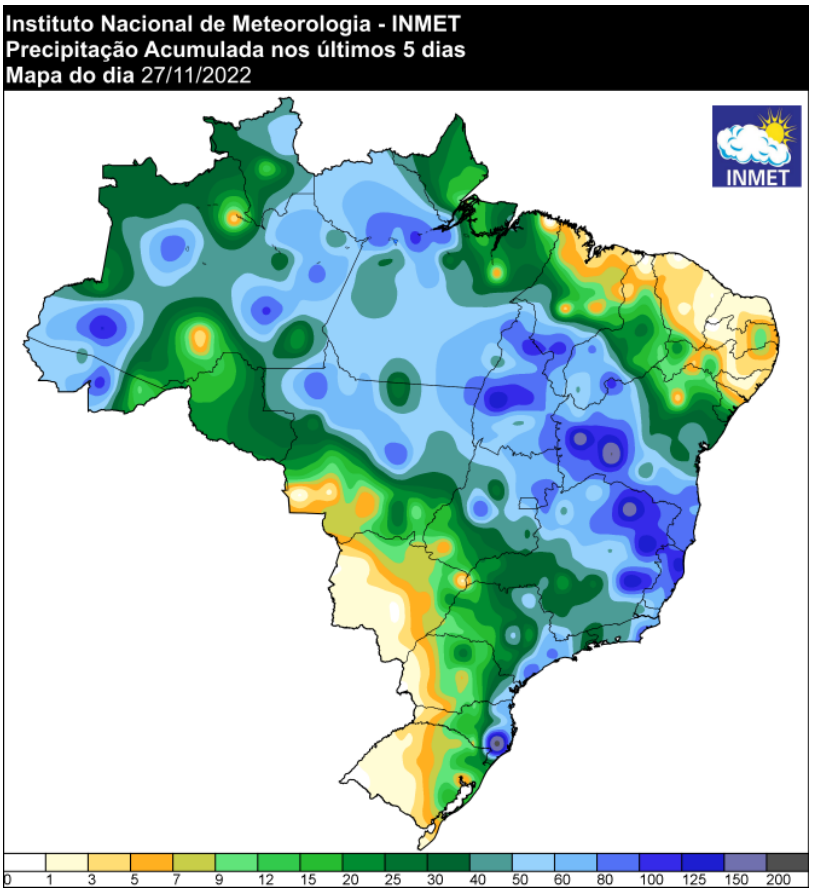
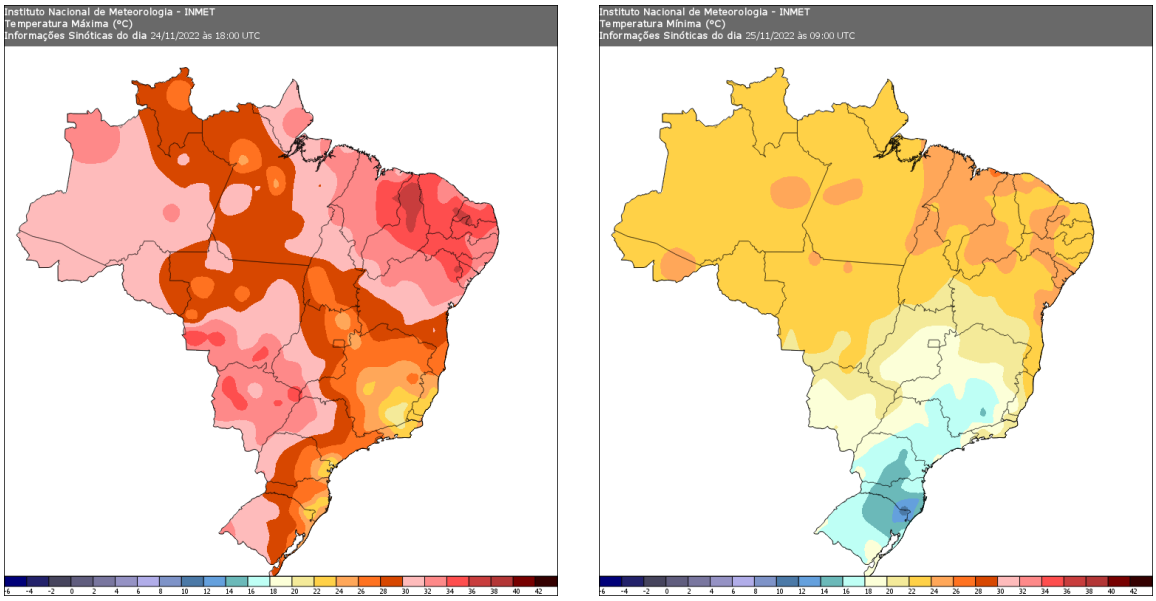


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 23 e 27 de novembro de 2022. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Durante os últimos cinco dias, os valores de temperatura máxima foram acima de 30°C (tons em vermelho e rosa) em grande parte do Brasil, com valores extremos de temperatura máxima ultrapassando os 39°C e foram observados principalmente no dia 24 de novembro (figura 2a). Os maiores valores de temperatura máxima foram registrados nas estações meteorológicas de Piripiri (PI), com 39,6°C e Campo Maior (PI), com 38,2°C.

As temperaturas mínimas foram menores que 16°C em áreas do leste de Santa Catarina, sul do Paraná e nordeste do Rio Grande do Sul. Destaque para o dia 25 de novembro (figura 2b), em que os valores de temperaturas mínimas foram inferiores a 8°C (tons em roxo), como por exemplo, em Bom Jardim da Serra (SC) com 5,2°C e São Joaquim (SC) com 6,8°C.



a. b.

Figura 2: a. Temperatura máxima no dia 24 de novembro de 2022 às 15 horas (horário de Brasília) e b. Temperatura mínima no dia 25 de novembro de 2022 às 06 horas (horário de Brasília).

2. Previsão do tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 3 mostra a previsão de chuva acumulada entre os dias 29 de novembro a 05 de dezembro de 2022. De acordo com o modelo numérico do INMET, são previstos acumulados de chuva significativos em grande parte do País, considerando uma faixa desde o noroeste da Região Norte, áreas central e extremo sul da Bahia até o leste das regiões Sudeste e Sul, ocorridos principalmente devido a atuação de um episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) no início e decorrer da semana, onde persiste um canal de umidade contribuindo para ocorrência das chuvas.

Para a **Região Norte**, são previstos acumulados de chuva maiores que 20 mm em grande parte da região, com destaque para áreas central e leste do Amazonas, central e sul do Pará e do Tocantins e norte de Roraima, onde podem ocorrer acumulados superiores a 80 mm. Em áreas de Roraima, oeste do Acre e sul do Amapá, os acumulados não devem ultrapassar 10 mm.

Na **Região Nordeste**, os maiores acumulados de chuva se concentrarão em áreas do centrossul da Bahia, além de áreas do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) com volumes que podem ultrapassar os 80 mm. Já na parte norte da região, parte central do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, não se descarta ao longo da semana, a ocorrência de pancadas de chuvas isoladas principalmente devido o calor e alta umidade.

No **Centro-Oeste**, há previsão de acumulados de chuva significativos em grande parte do Mato Grosso, divisa com Goiás, Distrito Federal, com acumulados que podem ultrapassar 70 mm. Já em grande parte do Mato Grosso do Sul e sudoeste de Mato Grosso, podem ocorrer pancadas de chuva decorrentes de instabilidades causadas por uma massa de ar quente e úmida no meio da semana. Nas demais áreas, são previstos acumulados de chuva entre 20 e 50 mm.

Na **Região Sudeste**, um canal de umidade pode favorecer grandes acumulados de chuva no início da semana, maiores que 50 mm. Em áreas do sudeste de São Paulo, sul e nordeste de Minas Gerais e do Espírito Santo os acumulados poderão ultrapassar os 80 mm. Já no oeste de São Paulo e centro-oeste de Minas Gerais, os acumulados poderão ficar entre 30 e 70 mm.

Assim como nas **regiões Centro-Oeste e Sudeste**, as áreas de instabilidade associadas ao canal de umidade poderão ocasionar grandes acumulados de chuva no leste e sul da **Região Sul**, com volumes que podem ultrapassar os 80 mm no sudoeste do Rio Grande do Sul, e leste do Paraná e Santa Catarina. Nas demais áreas, há previsão de volumes de chuva entre 20 e 50 mm.

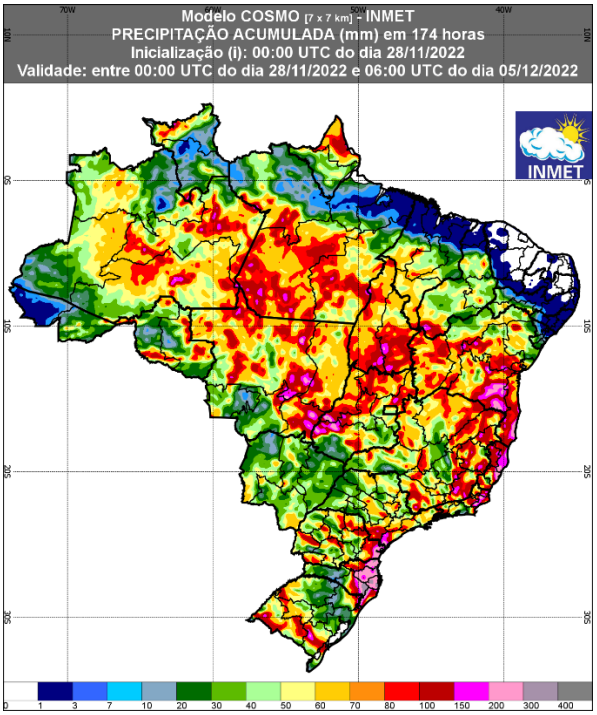


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (29/11/2022 e 05/12/2022). Fonte: INMET.

A figura 4 apresenta a previsão de chuva entre os dias 6 e 14 de dezembrode 2022. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar acumulados de chuva significativos, maiores que 60 mm, em grande parte do País, enquanto que,em grande parte da Região Nordeste e noroeste do Amazonas, são previstos baixos acumulados,inferiores a 40 mm.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados maiores que 50 mm em praticamente toda a região, com exceção de áreas do nordeste do Amazonas e norte do Pará, onde há previsão de volumes de chuvas inferiores a 30 mm.

Na **Região Nordeste,** por sua vez, os maiores volumes de chuva se concentrarão em áreas do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), com acumulados que poderão ultrapassar 50 mm principalmente no Tocantins, além do extremo sul baiano. No norte da região, há previsão de poucas chuvas.

Na **Região Centro-Oeste,** há previsão de chuvas que podem ultrapassar os 60 mm no norte de Goiás, Distrito Federal, sudeste do Mato Grosso do Sul e grande parte do Mato Grosso. No centro e sul de Goiás e sul de Mato Grosso, são previstos acumulados de chuva que podem ficar entre 20 e 50 mm.

Já na **Região Sudeste,** os maiores acumulados de chuva podem ocorrer em grande parte de Minas Gerais e divisa com o Espírito Santo, onde os volumes podem ultrapassar 50 mm. Já em áreas centrais e do Triângulo Mineiro podem ocorrer volumes de chuva abaixo de 30 mm.

Na **Região Sul,** são previstos baixos acumulados de chuva em grande parte do Rio Grande do Sul e áreas da parte central de Santa Catarina e leste do Paraná, com volumes que não deverão ultrapassar os 40 mm. Entretanto, em grande parte do Paraná, oeste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os acumulados de chuva podem ser maiores que 50 mm.

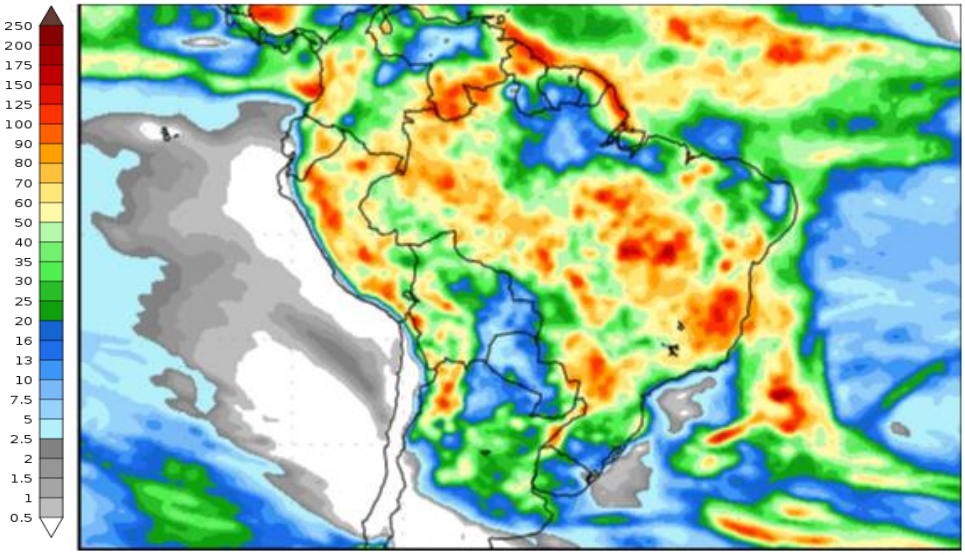


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (06/12/2022 e 14/12/2022). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

Para os próximos dias são previstas temperaturas máximas maiores que 30°C na parte oeste e norte do país, podendo ultrapassar 36°C em áreas do oeste de Mato Grosso do Sul e extremo sul de Mato Grosso, além de áreas entre os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, principalmente no dia 30/11. Na faixa leste do país, desde o Rio Grande do Sul até o sul da Bahia, as temperaturas máximas devem ficar entre 22 e 28°C.

De maneira geral, as temperaturas mínimas deverão variar entre 22 e 30°C em grande parte da região Norte, norte do Centro-Oeste e do Nordeste. Em áreas do sul da Bahia, sul da Região Centro-Oeste e centro e norte de Minas Gerais, a previsão indica temperaturas mínimas entre 18 e 22°C, enquanto em áreas do norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná, as temperaturas mínimas poderão ser menores que 12°C.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

LinkedIn:/company/inmetbr

Youtube: INMET

Facebook: INMETBR

Tiktok: @inmetoficial